

Autometal registra Margem EBITDA de 18,1% no 2T12. Lucro líquido é de R\$ 50,0 milhões.

São Paulo, 25 de julho de 2012 – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras de autopeças para o setor automobilístico brasileiro e mexicano, anuncia hoje seus resultados do trimestre social encerrado em 30 de junho de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS).

Teleconferência resultados

Português

25 de julho de 2012
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (US est)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal
Replay: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal

Inglês

25 de julho de 2012
12h00 (horário de Brasília)
11h00pm (US est)
Tel.: +1(412) 317-6776
Senha: Autometal
Replay: +1(412) 317-0088
Senha: 10016313 #

Autometal S.A

Fernando Mearim
Diretor Financeiro e de RI
Alisson Belardino
RI

ri@autometal.com.br

Principais destaques do período:

- ✓ Lucro líquido atinge R\$ 50,0 milhões no 2T12.
- ✓ Margem líquida de 12,7% no 2T12 em comparação a 13,3% no 2T11.
- ✓ Margem EBITDA de 18,0% no 2T12.
- ✓ Caixa líquido de R\$ 192 milhões ao final do 2T12.
- ✓ Anuncio de JCP no valor de R\$ 27,9 milhões (base maio/2012).

Eventos subsequentes

- ✓ Amortização antecipada de R\$ 198,0 milhões da linha PEC BNDES

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2012 foi mais uma vez impactado pela redução de produção de montadoras brasileiras, que continuaram seu processo de redução de estoques e a partir de maio de 2012, tiveram o incentivo fiscal da redução de IPI anunciada pelo governo, que inicialmente tem validade até agosto de 2012.

No atual cenário de fraca produção, efetuamos todos os ajustes necessários, para convivermos com esses baixos volumes. Aproveitamos também para analisar nossa carteira de projetos, conseguindo inclusive assinar alguns novos contratos, que entrarão em vigor entre o final do 3T e início do 4T de 2012. Com as fortes vendas registradas pelas montadoras no mês de junho e primeira quinzena de julho, acreditamos que o estoque de veículos já esteja normalizado e com isso a produção voltará um fluxo normal.

Outro fator importante para a venda de veículos é o financiamento e após alguns meses de movimento fraco e inadimplência alta, os bancos mudaram sua forma de financiar veículos, solicitando entrada maior e reduzindo o prazo dos financiamentos. Com isso, acreditamos que apesar da alta inadimplência, teremos um movimento mais favorável de crédito.

No mercado mexicano o cenário está o oposto do brasileiro. Continuamos com forte demanda do mercado Nafta e conseqüente aumento de produção no México, aproveitando dessa forma para assinar novos contratos e com isso já alcançamos um nível de receita superior ao registrado em 2011.

A produção de veículos leves no Brasil no 2T12 apresentou redução de 5,1% em comparação ao 2T11, enquanto as vendas apresentaram aumento de 2,1%. Os veículos importados representaram 22% das vendas totais no 2T12, em comparação a 24% em 2T11.

No Nafta a produção de veículos no 2T12 foi de 3.971 mil unidades, crescimento de 27,1% em comparação ao 2T11. As vendas foram de 4.450 mil unidades, crescimento de 14,7% em comparação ao 2T11.

Nossas receitas atingiram R\$ 389 milhões, volume inferior em 6,5% ao apresentado no 2T11. A redução está ligada ao menor volume de vendas no mercado brasileiro e ao cancelamento de um contrato no México em agosto de 2011. A margem Ebitda se manteve estável em relação ao 1T12, mesmo o menor desempenho da atividade brasileira, que foi totalmente compensado pelo forte desempenho do mercado mexicano, fechando o trimestre em 18,1%. A margem líquida fechou o 2T12 em 12,7%.

Com o atual cenário de juros do governo brasileiro decidimos antecipar o pagamento de linhas que trazem um alto carregamento negativo para o nosso desempenho financeiro e dessa forma antecipamos uma linha de capital de giro que tinha um custo de TJLP + 6% a.a.

O Mercado brasileiro

A produção brasileira de veículos leves (passageiros) foi de 774 mil unidades no 2T12, uma queda de 5,1% em comparação ao mesmo período de 2T11. As vendas totais de veículos de passageiros leves nacionais foram de 667 mil unidades, aumento de 2,1%, quando comparado ao mesmo período de 2011. As exportações de veículos leves atingiram no 2T2012 103,5 mil unidades, redução de 17,1% em relação ao mesmo período de 2011.

O Mercado Nafta

A produção no mercado Nafta atingiu 3.971 mil unidades no 2T12, um crescimento de 27,1% em comparação a 2011. O grande destaque foi o crescimento da produção no mercado mexicano, que foi de 14,3%.

As vendas no Nafta atingiram 4.450 mil unidades no 2T12, um crescimento 14,7% em relação ao 2T11.

Análise de resultados

DRE

R\$ mil	2T2012	2T2011	Var.
Receita líquida de vendas	388.686	415.782	-6,5%
Custo dos produtos vendidos	(293.904)	(300.150)	-2,1%
Lucro bruto	94.782	115.632	-18,0%
Receitas (despesas) operacionais	(39.102)	(46.441)	-15,8%
Gerais, administrativas e comerciais	(27.088)	(33.534)	-19,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.014)	(12.907)	-6,9%
Lucro operacional antes das participações societárias	55.680	69.191	-19,5%
Resultado financeiro	6.067	4.989	21,6%
Receita financeira	33.373	15.202	119,5%
Despesa financeira	(19.202)	(25.019)	-23,3%
Ganhos (perdas) cambiais	(8.104)	14.806	-154,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.747	74.180	-16,8%
Imposto de renda e contribuição social	(12.365)	(19.054)	-35,1%
Corrente	(11.508)	(8.932)	28,8%
Diferido	(857)	(10.122)	-91,5%
Lucro líquido do período	49.382	55.126	-10,4%
Atribuíveis a:			
Acionistas da Companhia	50.023	52.134	-4,0%
Participação dos não controladores	(641)	2.992	-121,4%
Ebitda	70.080	82.232	-14,8%
Mg. Ebitda	18,0%	19,8%	-1,8 p.p.
Mg. Ebit	14,3%	16,6%	-2,3 p.p.
Mg. Líquida	12,7%	13,3%	-0,6 p.p.

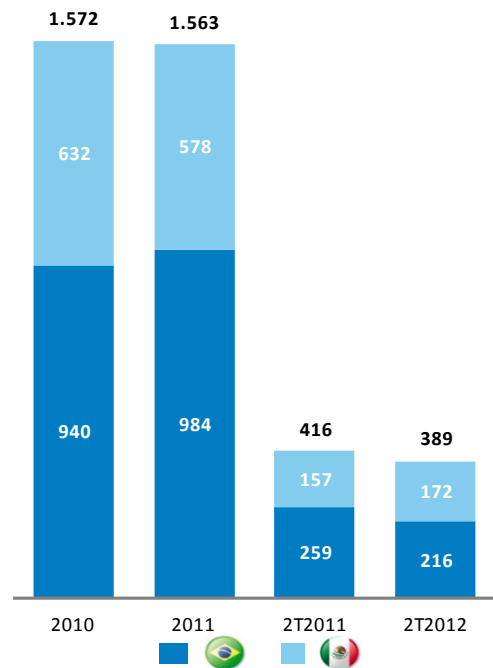
Receita Líquida de vendas

As receitas líquidas de vendas somaram no segundo trimestre de 2012 R\$ 388,7 milhões, uma queda de 6,5% em comparação ao mesmo período de 2011. A queda no faturamento reflete o movimento evidenciado de redução de produção por parte das montadoras brasileiras, no intuito de reduzir os seus estoques de veículos, fato parcialmente compensado pelo desempenho nas operações do México, tanto pelo volume de produção como pelo câmbio.

Outro importante fator que influencia a produção de carros no Brasil é o consumo de carros importados, que desde dezembro vem apresentando redução, mas ainda representa 28,8% do total de veículos licenciados no 2T12.

Em 2012, quando comparado a 2011, o segmento brasileiro apresentou uma redução de 16,3% na receita líquida de vendas e o segmento mexicano um aumento de 9,7%. No segundo trimestre de 2012, o mercado brasileiro foi responsável por 62,2% da receita líquida de vendas e o mexicano pelos 37,8% restantes.

Com relação ao câmbio médio, o Real foi depreciado em 6% frente ao dólar americano, fechando o segundo trimestre de 2012 em R\$ 1,9641.



Custo do produto vendido

O custo do produto vendido no segundo trimestre de 2012 foi de R\$ 293,9 milhões, em comparação a R\$ 300,2 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 2,1%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 66,0% do custo total em 2012, em comparação aos 67,5% no mesmo período de 2011.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 1,0% em 2012 e encerram o trimestre representando 22,5% do custo total, em comparação a 21,8% no mesmo período de 2011.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 9,2 milhões no 2T12, em comparação a R\$ 7,7 milhões em 2011.

A margem bruta em 2012 foi de 24,4%, em comparação a 27,8% em 2011.

Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 27,1 milhões no segundo trimestre de 2012, em comparação a R\$ 33,5 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 19,2%.

O fee de serviços pagos à CIE Automotive (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 3,3 milhões no 2T12, em comparação a R\$ 3,4 milhões em 2011.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 7,0% da nossa receita líquida de vendas em 2012, em comparação a 8,1% em 2011.

Outras despesas/ receitas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no segundo trimestre de 2012 R\$ 12,0 milhões, em comparação a R\$ 12,9 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 6,9%.

Receitas e despesas financeiras

No segundo trimestre de 2012 as receitas financeiras totalizaram R\$ 33,4 milhões, em comparação a R\$ 15,2 milhões em 2011.

O Grupo Autometal tem hoje 70% de suas aplicações financeiras em CDBs ou operações compromissadas de bancos de primeira linha que possuem uma remuneração entre 98% e 110% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 19,2 milhões em 2012, em comparação a R\$ 25,0 milhões em 2011. A queda reflete em boa parte o efeito positivo de R\$ 7,1 milhões de swap cambial onde a Autometal travou o cambio de endividamento em US\$ numa taxa de R\$ 1,62, além da redução da taxa Selic, que encerrou junho de 2012 em 8,5%a.a., em comparação a 12,5% em junho de 2011.

Ganhos (perdas) cambiais, líquidas

As perdas cambiais somaram R\$ 8,1 milhões no segundo trimestre de 2012, ante a um ganho de R\$ 14,8 milhões em 2011. Esta variação é justificada principalmente pelo aumento da variação cambial passiva em R\$ 5,9 milhões, passando de R\$ 2,4 milhões em 2011 para R\$ 8,3 milhões em 2012.

Atualmente cerca de 13% do endividamento da Autometal está em dólares, deste montante 46% está atrelado ao investimento do México para proteção.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram de R\$ 12,4 milhões no segundo trimestre de 2012, em comparação a R\$ 19,1 milhões no mesmo período de 2011. O imposto corrente ficou em R\$ 11,5 milhões em 2012, em comparação a R\$ 8,9 milhões em 2011.

Em relação à receita líquida de vendas, o imposto de renda e contribuição social corresponderam por 3,0% em 2012, em comparação a 2,1% no mesmo período de 2011.

A alíquota média ponderada efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 20,0% em 2012 e de 25,7% em 2011.

Lucro líquido do período

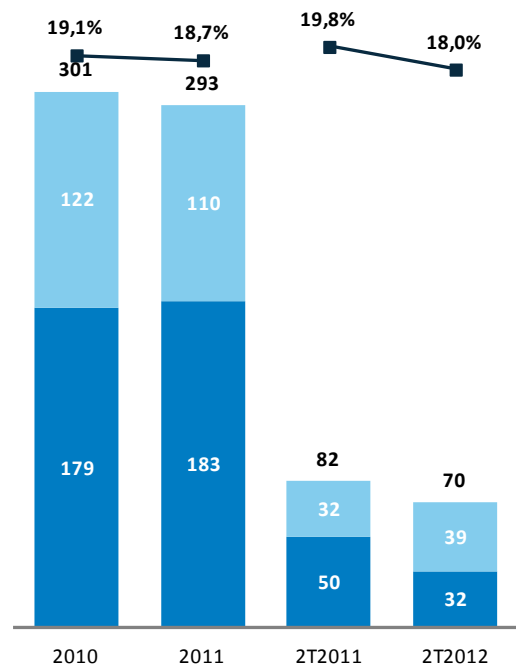
Em virtude das explicações acima, o lucro líquido no segundo trimestre de 2012 foi de R\$ 50,0 milhões, em comparação a R\$ 52,1 milhões no mesmo período de 2011, uma redução de 4,0%. A margem líquida em 2012 foi de 12,9% em comparação a 12,5% em 2011.

EBITDA

O Ebitda registrado no segundo trimestre de 2012 totalizou R\$ 70,1 milhões, uma queda de 14,8% em comparação ao valor registrado no mesmo período de 2011, quando registramos R\$ 82,2 milhões. A margem Ebitda foi de 18,0% em 2012, em comparação a 19,8% em 2011. A margem Ebitda da operação brasileira apresentou contração em relação aos trimestres anteriores devido a forte redução na receita, mas entendemos que este fato é isolado e terá recuperação já no 3T12.

EBITDA

R\$ mil	2T2012	2T2011	Var.
Lucro líquido	49.382	55.126	-10,4%
Imp. de renda e Contrib Social	12.365	19.054	-35,1%
Resultado financeiro	(6.067)	(4.989)	21,6%
Depreciacao/ Amortizacao	14.400	13.041	10,4%
Ebitda	70.080	82.232	-14,8%
Receita Líquida	388.686	415.782	-6,5%
Mg. Ebitda	18,0%	19,8%	-8,8%



Endividamento

Em 30 de junho de 2012 o endividamento bruto era de R\$ 778,7 milhões, com um caixa de R\$ 971,1 milhões, com isso a companhia possui um caixa líquido de R\$ 192,4 milhões.

O custo médio da dívida, ao final de março, líquido das operações de hedge, é de aproximadamente 10,7% a.a..

No início de julho a Autometal pagou antecipadamente R\$ 200 milhões de uma linha de endividamento que possuía um custo de TJLP + 6%a.a.

Dividendos

Em 29/06/2012 a Companhia anunciou a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 27,9 milhões, equivalente a R\$ 0,2215 por ação representativa do capital social.

A data de pagamento do referido juros será deliberada em Assembleia Geral que aprovará as demonstrações financeiras relativas ao exercício a encerrar-se em 31/12/2012.

ROIC

O ROIC da nossa operação foi de 20,0% no segundo trimestre de 2012, em comparação a 29,2% no mesmo período de 2011.

O calculo do ROIC é feito através da metodologia: EBIT (últimos 12 meses) / PL + dívida líquida.

Investimentos

No segundo trimestre de 2012 foram investidos em nossas plantas R\$ 15,5 milhões, Os principais investimentos foram nas seguintes plantas:

- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D'Ávila, Camaçari e Autoliner – ampliação de maquinários diversos (R\$ 4,4 milhões);
- Durametel – ampliação da linha de tambores de freio e usinagem (R\$ 2,3 milhões),
- Investimentos nas plantas do México (R\$ 7,3 milhões);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 1,5 milhões).

Relacionamento com os auditores externos

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o exercício de 2012, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Declaração da Administração

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Autometal S.A. e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012.

Câmara de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

A Autometal S.A.

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil e Nafta. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000 itens) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmecânica, pintura e estamperia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 17 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil e sete no México.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.

Anexo a este documento encontram-se os seguintes quadros financeiros:

Demonstrações de resultados

Balanço Patrimonial

Fluxo de caixa

DRE

R\$ mil	2T2012	2T2011	Var.
Receita líquida de vendas	388.686	415.782	-6,5%
Custo dos produtos vendidos	(293.904)	(300.150)	-2,1%
Lucro bruto	94.782	115.632	-18,0%
Receitas (despesas) operacionais	(39.102)	(46.441)	-15,8%
Gerais, administrativas e comerciais	(27.088)	(33.534)	-19,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.014)	(12.907)	-6,9%
Lucro operacional antes das participações societárias	55.680	69.191	-19,5%
Resultado financeiro	6.067	4.989	21,6%
Receita financeira	33.373	15.202	119,5%
Despesa financeira	(19.202)	(25.019)	-23,3%
Ganhos (perdas) cambiais	(8.104)	14.806	-154,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.747	74.180	-16,8%
Imposto de renda e contribuição social	(12.365)	(19.054)	-35,1%
Corrente	(11.508)	(8.932)	28,8%
Diferido	(857)	(10.122)	-91,5%
Lucro líquido do período	49.382	55.126	-10,4%
Atribuíveis a:			
Acionistas da Companhia	50.023	52.134	-4,0%
Participação dos não controladores	(641)	2.992	-121,4%
Ebitda	70.080	82.232	-14,8%
Mg. Ebitda	18,0%	19,8%	-1,8 p.p.
Mg. Ebit	14,3%	16,6%	-2,3 p.p.
Mg. Líquida	12,7%	13,3%	-0,6 p.p.

BALANÇO

	30/06/2012	31/12/2011
Ativo	2.492.096	2.312.562
Circulante	1.458.385	1.316.203
Caixa e equivalentes de caixa	971.054	928.673
Instrumentos financeiros derivativos	6.813	11.089
Contas a receber	219.142	151.506
Estoques	182.878	163.294
Tributos a recuperar	65.622	48.742
Outros créditos	12.876	12.899
Não circulante	1.033.711	996.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.692	51.050
Outros créditos	27.096	21.964
Investimentos	386	-
Intangível	306.025	296.897
Imobilizado	646.512	626.448
Passivo	2.492.096	2.312.562
Circulante	752.871	725.535
Fornecedores e outros contas a pagar	217.356	209.045
Empréstimos e financiamentos	428.632	409.535
Tributos a pagar	35.386	31.986
Provisões	673	445
Partes relacionadas	2.813	3.876
Outros passivos	68.011	70.648
Não circulante	504.965	405.834
Empréstimos e financiamentos	350.032	256.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.048	83.287
Provisões	40.395	41.154
Partes relacionadas	239	233
Outros passivos	25.251	24.448
	1.234.260	1.181.193
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	32.777	32.777
Reserva de lucros	253.432	232.267
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.046)	(36.514)
Participação dos não controladores	51.909	52.475

Fluxo de caixa

R\$ mil	2T2012	2T2011
Lucro líquido do período	89.290	107.619
Ajustes	25.323	19.790
Depreciação e amortização	28.329	26.117
Resultado na venda / baixa de ativo imobilizado	1.654	(3.867)
Provisão para contingências	387	3.280
Resultado financeiro	(5.047)	(5.740)
Variações nos ativos e passivos	(61.229)	14.383
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(67.613)	(14.725)
Estoques	(19.584)	(8.441)
Fornecedores e outros passivos	8.311	25.293
Outros ativos e passivos, líquidos	17.657	12.256
Caixa proveniente das operações	25.917	(27.237)
Juros recebidos	63.334	22.776
Juros pagos	(14.384)	(13.618)
Impostos pagos	(23.033)	(36.395)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	79.301	114.555
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(30.112)	(37.019)
Aquisição de imobilizado	(28.971)	(41.163)
Aquisição de intangível	(1.081)	(1.512)
Aquisição de coligada	(389)	
Recursos da venda de imobilizado	329	5.656
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(30.112)	(37.019)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(16.909)	498.653
Aumento de capital	-	422.168
Obtenção de empréstimos	254.180	264.269
Amortização de empréstimos	(177.465)	(182.790)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	(1.133)	(744)
Dividendos pagos a acionistas da Companhia	(91.991)	(4.250)
Dividendos de controlada em conjunto	(500)	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(16.909)	498.653
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	10.101	(9.740)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	42.381	566.449
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	928.673	193.342
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	971.054	759.791